300 QUILOS DE COCAÍNA

Aeronave é interceptada pela FAB

O avião foi comboiado para pouso no aeroporto de Tangará

REDAÇÃO DS / Assessoria

Uma aeronave que vinha da Bolívia em voo clandestino, sem registro e sem identificação, foi interceptada neste sábado, 9 de junho, por dois aviões de ataque A-29 Super Tucanos da Força Aérea Brasileira (FAB) em uma operação conjunta com as forças policiais da Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso (Gefron, Polícia Militar, Polícia Civil e Ciopaer).

A aeronave PT-IDV, monitorada por um jato -radar E-99, não adotou os procedimentos determinados na abordagem pelos A-29 e, classificado como suspeito, o avião foi comboiado para pouso no aeroporto de Tangará da Serra. Dentro dele estavam cerca de 300 quilos de cocaína.

Antes disso, entretanto, o piloto realizou uma manobra de risco e pousou o monomotor em uma área rural de Salto do Céu, município localizado a 140 quilômetros de Tangará. O piloto e um tripulante fugiram, mas foram localizados na sequência e presos em flagrante.

Em nota, a Força Aérea informou que o monomotor transportava 300 quilos de cocaína pura. A interceptação faz parte da Operação Óstium, de repressão ao tráfico de drogas, armas e contrabando nas fronteiras.

Recentemente, em março, outra aeronave foi interceptada pela FAB no Distrito de Nova Fernandópolis, no município de Barra do Bugres. Na ocasião, o avião transportava 500 quilos de cocaína da Bolívia.

Dentro dele estavam cerca de 300 quilos de cocaína

AERONAVE

Co-piloto é membro do exército boliviano

G1 MT

O co-piloto da aeronave interceptada é membro do exército boliviano, segundo o Grupo de Grupo Especial de Fronteira (Gefron-MT).

Aldo Sanchez Sandoval tentou fugir, mas foi preso e levado para a sede da Polícia Federal, em Cáceres. À polícia, Aldo alegou que receberia 5 mil dólares para ajudar a entregar a carga, que tinha como destino o município de Chapada dos Guimarães.

Além dele, o piloto da avião, identificado como Harysohn Pedrosa Pina, de 46 anos, foi detido.

CAMPO NOVO

Padrasto é preso acusado de espancamento das enteadas de dois e seis anos

WILLIAN TESSARO / Portal Campo Novo

Um jovem, de 21 anos, teve a prisão decretada pela Polícia Civil, após a investigação apontar que ele é foi autor de espancamento das enteadas de dois e seis anos. O caso só foi descoberto, pois, G. tentou registar um Boletim de Ocorrência falso contra o pai biológico da meninas.

Segundo o delegado Adil Pinheiro, o suspeito alegou que o pai, juntamente com mais quatro amigos, o espancaram e espancaram a criança de dois anos, enquanto estavam em um parquinho. Ele simulou agressões e rasgou as próprias roupas para tentar enganar as autoridades policiais.

Ele batia nas crianças, pois a mãe trabalha fora de casa, enquanto ele trabalha em casa em uma oficina e cuidava das meninas. A mãe também será investigada, se ela foi conivente ou não com as agressões.

SAPEZAL

PM prende casal logo após roubo a residência

REDAÇÃO DS

Policiais Militares da 3° Cia PM Sapezal, prenderam na madrugada deste domingo, 10, um casal acusado de roubo a residência, ameaça e posse de entorpecentes.

De acordo com relato da vítima, ela estava em sua residência dormindo com suas quatro filhas menores de idade, quando o suspeito, em posse de uma faca, ameaçou feri-la caso gritasse ou tentasse reagir. "Então o suspeito começou a subtrair alguns pertences e a todo momento ameaçando-a", relatam os policiais, ao afirmar que foram levados bolsa, celular, cartões, dinheiro e documentos pessoais da vítima.

Logo após o comunicado, os policiais iniciaram as rondas para tentar recuperar os objetos e localizar o suspeito. "Por volta da 5:30 horas avistamos uma pessoa com as mesmas características saindo de um local conhecido pela polícia pela prática de venda de entorpecentes".

Objetivos recuperados

O suspeito foi levado até a casa da vítima, que o reconheceu. Porém, antes mesmo de ser levado a delegacia, ele abriu a viatura, entrou em luta corporal com o policial e fugiu. Foi detido, pouco depois.

Já na delegacia, uma mulher se apresentou como esposa do preso e ainda afirmou ser coautora do roubo, levando os policiais até onde estavam os objetivos roubados.

ABSURDO

Avó deu chás abortivos para interromper gravidez da filha, diz polícia

Avó e bisavó foram presas por suspeita de participação no crime

LISLAINE DOS ANJOS / G1 MT

A avó da índia recém-nascida – que foi resgatada depois de ser enterrada viva pela família dela, na semana passada, em Canarana, deu chás abortivos para a filha dela para tentar interromper a gravidez, segundo a Polícia Civil.

Tapoalu Kamayura, de 33 anos, foi presa na sexta-feira, 8, suspeita de premeditar o crime, para evitar que a filha se tornasse mãe solteira. A bisavó da bebê, Kutsamin Kamayura, de 57 anos, também foi detida e teve a prisão preventiva decretada após audiência de custódia.

Foto: Abelha Táxi Aéreo

Criança foi transferida para Cuiabá

De acordo com a Polícia Civil, a avó da bebê tinha conhecimento da gravidez da filha de 15 anos e, em razão da adolescente ser solteira, ministrou chás abortivos para ela durante todo o período gestacional.

A índia recém-nascida sobreviveu depois de ficar seis horas enterrada e foi resgatada por policiais, que registraram o resgate em vídeo. A bisavó da menina disse à polícia que achou que a bebê bateu a cabeça no chão durante o parto, que ocorreu no banheiro da casa onde a família mora, e não chorou ou reagiu. Ela afirmou que, ao pensar que a bebê estava morta, decidiu enterrá-la no quintal da casa.

A mãe da adolescente foi ouvida na delegacia e liberada.